

ESTÁGIO RURAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE ITACOATIARA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paloma Silva Barbosa¹, Henry Walber Dantas Vieira², Liseane Bello Façanha

INTRODUÇÃO: Este relato foi fomentado a partir da experiência vivida no Estágio Rural em Itacoatiara, no estado do Amazonas. Foi desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde da zona rural, contemplando as atividades desenvolvidas na atenção básica. Na atuação como acadêmicas de Enfermagem buscamos desempenhar atribuições baseados em preceitos preconizados pelo Ministério da Saúde, realizando atenção à saúde aos indivíduos e famílias cadastradas nas equipes e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários (escolas, associações etc.), em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade¹; realizar consulta de enfermagem, procedimentos, atividades em grupo e conforme protocolos ou outras normativas técnicas estabelecidas pelo gestor federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal, observadas as disposições legais da profissão, solicitar exames complementares, prescrever medicações e encaminhar, quando necessário, usuários a outros serviços², Realizar atividades programadas e de atenção à demanda espontânea; planejar, gerenciar e avaliar as ações desenvolvidas pelos ACS em conjunto com os outros membros da equipe; contribuir, participar e realizar atividades de educação permanente da equipe de enfermagem e outros membros da equipe⁵; e participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da UBS³. Dentre os programas preconizados pelo Ministério da Saúde são desenvolvidos nas Unidades Básicas: saúde da mulher com exame PCCU para prevenção do câncer de colo uterino, pré-natal, puerpério e puericultura, planejamento familiar, hiperdia, saúde do homem, saúde da criança e do adolescente, dentre outros⁴.

OBJETIVO: Inserir os acadêmicos em municípios do interior do Estado do Amazonas para proporcionar situações na qual os acadêmicos conheçam a realidade da população da zona rural dos municípios do Estado do Amazonas e atuem nos serviços de saúde, conhecendo uma realidade diferente da vivenciada na cidade. **METODOLOGIA:** No dia 14 de julho, iniciamos o estágio, na companhia do Prof. Msc. Eron Rocha, no município de Itacoatiara. Fomos apresentadas à unidade da zona rural Maria da Paz Rocha Litaiff e ao Preceptor Marcelo Coelho, que iria nos acompanhar durante a prática de enfermagem. Durante o período de 16 de julho a 08 de agosto desenvolvemos as atividades práticas na UBS da zona rural, no turno diurno. Foi planejado para este período o desenvolvemos de atividades referentes à atuação do enfermeiro com consultas de acordo com os programas preconizados pelo Ministério da Saúde,

¹Acadêmica do 9º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas. Email: paloma_silva1@hotmail.com

² Enfermeiro Graduado em Enfermagem (UFAM), especialista em Saúde Mental pela FIOCRUZ; especialista em Gestão e Auditoria de Sistemas de Saúde (FOC – SP); Mestre em Saúde e Endemias na Amazônia (FIOCRUZ/UFAM/UFPA) e doutorando em Enfermagem (EEUSP). Professora titular da Universidade Federal do Amazonas. Email: henrywdv@yahoo.com.br

³Acadêmica do 9º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas. Email: lis_facanha@hotmail.com

educação em saúde e acompanhar as viagens de estrada. **RESULTADOS:** A Unidade que desenvolvemos nossas atividades acadêmicas foi a UBS Maria da Paz Rocha Litaiff, responsável pelo atendimento da zona rural de Itacoatiara, tanto as comunidades localizadas na estrada quanto as do rio. Nela funcionam 5 equipes da Estratégia Saúde da Família (2, 4, 5, 6, 8), tendo como horário de funcionamento de 6 as 18 hrs, de segunda a sexta-feira. Esta UBS atende apenas a população da zona rural, os quais devem comprovar através de uma carteira específica de residente da comunidade expedida pelo presidente da comunidade que reside. Funciona diariamente com livre demanda, sem agendamentos exceto em consultas de pré-natal subsequentes agendadas, devido a dificuldade de transporte dos usuários. Os serviços oferecidos contemplam, assim como o preconizado pelo Ministério da Saúde: atendimento médico, de enfermagem, odontológico, NASF – Núcleo de Atenção a Saúde da Família – composto de assistente social, fisioterapia e educador físico, curativos, medicamentos injetáveis, inalação, triagem, todos os programas da atenção básica já citados anteriormente. Todas as equipes atendem tanto na unidade, quando os usuários se deslocam até a unidade básica com sede na zona urbana de Itacoatiara, quanto se deslocam até as comunidades que são responsáveis. As atividades realizadas por nós acadêmicas tentou abranger e contemplar os princípios do SUS e as atribuições da Enfermagem preconizadas pelo Ministério da Saúde, buscando vivenciar a realidade local e atuar de acordo com a demanda e a logística já estabelecida. Além do das consultas referentes aos programas preconizados para a atenção básica, planejamos a realização de educação em saúde e também acompanhar e participar algumas viagens para estrada (houve a impossibilidade de acompanhar as viagens de rio quantidade de dias que esta necessita). As consultas foram realizadas de acordo com a livre demanda. **CONCLUSÃO:** Ao chegarmos ao município de Itacoatiara para a prática de enfermagem, além de sermos muito bem recebidas pela população em geral, fomos também bem acolhidos principalmente pela equipe da Unidade onde atuamos, o que foi de fundamental importância para o desenvolvimento do nosso trabalho. Foi possível entender a realidade da população da zona rural de Itacoatiara, além da necessidade e fraqueza na saúde, educação e questões sanitárias que eles são deficientes. Além da generosidade e paciência que os profissionais tiveram conosco para nos ajudar a conduzir as consultas, demonstraram ser profissionais de muita competência, entrega e disponibilidade com os usuários do serviço, mostrando atenção e resolutividade para os problemas ali apresentados, sendo assim estes profissionais fonte de inspiração para nossa atuação acadêmica e futuramente profissionais. E sobretudo, ouvir de enfermeiros formados que a nossa atuação, mesmo enquanto acadêmicas foi satisfatória, foi muito gratificante. Cada momento foi único e com grande valor. **CONSIDERAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A prática adquirida durante o trabalho na zona rural do município foi de caráter ímpar e de fundamental importância para nosso conhecimento e realização

¹Acadêmica do 9º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas. Email: paloma_silva1@hotmail.com

² Enfermeiro Graduado em Enfermagem (UFAM), especialista em Saúde Mental pela FIOCRUZ; especialista em Gestão e Auditoria de Sistemas de Saúde (FOC – SP); Mestre em Saúde e Endemias na Amazônia (FIOCRUZ/UFAM/UFPA) e doutorando em Enfermagem (EEUSP). Professora titular da Universidade Federal do Amazonas. Email: henrywdv@yahoo.com.br

³Acadêmica do 9º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas. Email: lis_facanha@hotmail.com

profissional, afinal, as portas da UBS foram abertas para que pudéssemos atender a livre demanda da população, além da autonomia que nos foi dada para que fizéssemos nosso trabalho da melhor maneira, mostrando assim a confiança em nós depositada. Foi uma experiência satisfatória tanto para a vida acadêmica como para a pessoal, viver uma realidade diferente, poder levar o conhecimento adquirido na graduação e trocar com os profissionais do município, além de aprender na prática diária e com situações inesperadas e inusitadas foram gratas surpresas.

DESCRITORES: acadêmicos, zona rural, unidade básica de saúde

O Protagonismo no Cuidar

REFERÊNCIA

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
2. **Ciência & saúde coletiva** / Associação brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva.-- (1996) --- Rio de Janeiro
3. Revista de saúde pública / Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública.-- (1967) --- São Paulo
4. Saúde e Sociedade / Associação Paulista de Saúde Pública.-- (1992) --- São Paulo
5. Cadernos de saúde pública / Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública.-- (1985) --- Rio de Janeiro

¹Acadêmica do 9º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas. Email: paloma_silva@hotmail.com

² Enfermeiro Graduado em Enfermagem (UFAM), especialista em Saúde Mental pela FIOCRUZ; especialista em Gestão e Auditoria de Sistemas de Saúde (FOC – SP); Mestre em Saúde e Endemias na Amazônia (FIOCRUZ/UFAM/UFPA) e doutorando em Enfermagem (EEUSP). Professora titular da Universidade Federal do Amazonas. Email: henrywdv@yahoo.com.br

³Acadêmica do 9º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas. Email: lis_facanha@hotmail.com

¹Acadêmica do 9º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas.
Email: paloma_silva@hotmail.com

² Enfermeiro Graduado em Enfermagem (UFAM), especialista em Saúde Mental pela FIOCRUZ; especialista em Gestão e Auditoria de Sistemas de Saúde (FOC – SP); Mestre em Saúde e Endemias na Amazônia (FIOCRUZ/UFAM/UFPA) e doutorando em Enfermagem (EEUSP). Professora titular da Universidade Federal do Amazonas. Email: henrywdv@yahoo.com.br

³Acadêmica do 9º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas.
Email: lis_facanha@hotmail.com